



Estratégia
CONCURSOS

Aula 00 (Prof. C)

Discursivas p/ PRF - Policial Rodoviário Federal (Sem Correção)

Professores: Carlos Roberto, Felipe Diniz, Paulo e Francisco Paulo, JEO, Marcos César, Paulo Salmata, Rafaela Faria, Renato
Avalia: Ricardo Torres



AULA DEMONSTRATIVA

Olá, futuro **Policial Rodoviário Federal**. É um prazer tê-lo como aluno nesta etapa tão importante da preparação. Empenhar-nos-emos ao máximo para que você se sinta à vontade no dia da prova.

Saliento que, para um bom aproveitamento deste curso, é importante que você já esteja estudando com contumácia as disciplinas específicas, pois isso lhe garantirá conhecimentos prévios para redigir bons textos. Afinal, **só escreve bem quem conhece o conteúdo**.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, tornar-se um Policial Federal também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, posso dizer-lhe que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicção, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis neste certame.



HORA DE
PRATICAR!

É exatamente pela necessidade de **muito treino** que lhe disponibilizamos este **Curso de Discursivas p/ PRF (Policial Rodoviário Federal)**.



Professor, a prova discursiva também é muito importante?

Sim, meu querido aluno. Sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece, pois os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem alguns candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações.

Portanto, meu amigo, posso dizer-lhe, com toda propriedade de quem acompanha concursos públicos há 14 anos, que essa fase é extremamente importante, e você deve estar preparado para isso! Já presenciei, diversas vezes, candidatos modificando substancialmente suas classificações após a nota da prova discursiva. Por outro lado, pude acompanhar, também, o dissabor de candidatos com notas altíssimas na prova objetiva que, após as discursivas,

ficaram fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?

Mostraremos a você, ao longo do nosso curso, que tudo é questão de disciplina e treino. Se você estiver **focado** no seu objetivo, seguir nossas **orientações**, tiver disciplina para **treinar muito**, certamente **colherá bons resultados** e obterá a tão sonhada **aprovação**. Uma frase que sempre digo aos meus alunos é: *“Querer é poder, mas lutar é preciso!”*.



Brasil – BCB. No **Estratégia Concursos**, sou Professor, *Coach* e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos**.

Assumindo rapidamente minha função de *Coach*, compartilharei com você **quatro pontos** que são extremamente importantes para quem vai encarar provas discursivas de concursos públicos: **1)** Faça um bom planejamento de estudos, com datas definidas para a produção dos textos, e, principalmente, cumpra-o! Essa constância na produção levará você ao patamar almejado; **2)** Tenha um local apropriado para produzir seus textos. É muito importante separar um lugar estratégico, livre de distrações, para que você obtenha melhores rendimentos; **3)** Ao estudar a parte teórica, certamente você irá se





deparar com diversos assuntos que podem ser temas de provas discursivas. Quando tiver alguma ideia de tema, anote-o para praticá-lo posteriormente. Assim, você fará um banco de dados de questões inéditas e possíveis de aparecerem na sua prova; **4)** Revise os textos produzidos por você constantemente. Você perceberá sua evolução (falhas cometidas e superadas) e recordará os principais aspectos dos conteúdos que foram abordados. Se possível, submeta seus textos à correção de um profissional. **No Estratégia Concursos**, nós fornecemos esse serviço de correção avulsa. Pronto! Se você seguir todas essas orientações, poderemos “batizá-lo” efetivamente como um **Aluno Estratégico**.



Agora falaremos da equipe de profissionais que irá auxiliá-lo nesta preparação. Para reforçar o time e oferecer-lhe um excelente curso, convidei excelentes professores do Estratégia Concursos. Os professores **DE CONTEÚDO (Renan Araújo, Ricardo Torques, Paulo Guimarães e Marcos Girão)**, os quais trabalharão aspectos atinentes a temas possíveis de serem cobrados na sua prova; e a professora **Rafaela Freitas**, que nos auxiliará com as correções dos aspectos linguísticos para quem optar pelo **CURSO COM CORREÇÃO**.

▪ **Prof. Ricardo Torques**

Olá pessoal! Sinto-me honrado em participar deste desafio. Espero contribuir para a sua aprovação, o que nos move no Estratégia Concursos. Agradeço, também, ao meu colega, pelo convite, que coordena os projetos na área de discursiva com maestria. Hoje sou professor por amor e dedicação exclusiva. Fui servidor público por mais de 7 anos, passei pelo TJ-RS, TJ-PR e TRT da 9ª Região, além de ter sido aprovado em alguns

outros concursos nos quais embora nomeado não exerci a função. Não obstante, decidi seguir carreira no ensino para concursos públicos, o que me gratifica sobremaneira. Fato é que estou há 3 anos trabalhando com Tribunais Eleitorais por todo o país, de modo que temos experiências e orientações positivas para quem almeja ingressar neste ramo do Poder Judiciário.

▪ **Prof. Renan Araújo**

Meu nome é Renan Araujo, tenho 30 anos, sou Defensor Público Federal desde 2010, atuando na Defensoria Pública da União no Rio de Janeiro, e mestre em Direito Penal pela Faculdade de Direito da UERJ. Antes, porém, fui servidor da Justiça Eleitoral (TRE-RJ), onde exerci o cargo de Técnico Judiciário, por dois anos. Sou Bacharel em Direito pela UNESA e pós-graduado em Direito Público pela Universidade Gama Filho. Minha trajetória de vida está intimamente ligada aos Concursos Públicos. Desde o começo da Faculdade eu sabia que era isso que eu queria para a minha vida! E querem saber? Isso faz toda a diferença! Algumas pessoas me perguntam como consegui sucesso nos concursos em tão pouco tempo. Simples: Foco + Força de vontade + Disciplina. Não há fórmula mágica, não há ingrediente secreto! Basta querer e correr atrás do seu sonho! Acreditem em mim, isso funciona!

▪ **Prof. Paulo Guimarães**

Olá amigo concurseiro! Meu nome é Paulo Guimarães, e sou professor de Direito Penal, Direito Empresarial e Legislação Especial aqui no Estratégia. Antes de colocarmos a "mão na massa", permita-me uma pequena apresentação. Nasci em Recife e sou graduado em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. Minha vida de concurseiro começou em 2003, quando tinha 17 anos e fui aprovado no concurso do Banco do Brasil. Em 2004 tomei posse e trabalhei em diversas áreas do BB. Na época fui também aprovado no concurso da Caixa Econômica Federal, mas não cheguei a tomar posse. Em 2010 deixei o Banco do Brasil para tomar posse no cargo de Técnico do Banco Central, e lá trabalhei no Departamento de Liquidações Extrajudiciais e na Secretaria da Diretoria e do Conselho Monetário Nacional. Em 2012, tive o privilégio de ser aprovado no concurso para o cargo de Auditor Federal de Finanças e



Controle da Controladoria-Geral da União, em 2º lugar na área de Prevenção da Corrupção e Ouvidoria. Atualmente, desempenho minhas funções na Ouvidoria-Geral da União, que é um dos órgãos componentes da CGU. Sua opção por preparar-se com o Estratégia Concursos é, sem dúvida, a melhor escolha em termos de qualidade do material apresentado e de comprometimento dos professores. Junto conosco você vai conseguir vencer as dificuldades e estará preparado no dia da prova. Vem com a gente! :)

▪ **Marcos Girão**

Falando um pouco sobre mim, sou, com muito orgulho, Analista do Banco Central, lotado no Departamento de Segurança, Coordenador de Riscos, Continuidade e Normas, na sede do órgão em Brasília. Minha formação acadêmica é em Gestão Pública, pela FATEC – Curitiba, com duas pós-graduações, ambas também no ramo de Gestão Pública: uma com enfoque em Direito Processual e outra com enfoque em Gestão Bancária e Mercado de Capitais e atualmente pós-graduando em Direção de Segurança pela Universidade Aberta de Portugal. Minha experiência no ensino para concursos públicos começou em 2009, ministrando aulas presenciais de Legislação de Trânsito, fruto de experiência como estudante dessa disciplina durante os dois anos anteriores. Ainda no ano de 2010, concorrendo a um dos concursos mais disputados do país, logrei aprovação para o cargo de Técnico do Banco Central do Brasil (área de segurança). Aí, amigos, não perdi tempo!!! A partir também das muitas horas dedicadas de estudo nas disciplinas relativas à Segurança Corporativa, dos variados cursos oferecidos pelo Banco nos quais participei, iniciei o desenvolvimento de mais um projeto de ensino: Segurança Corporativa e Legislação Específica para Concursos. Nos últimos sete anos, mesclando as áreas de Direito de Trânsito, Direito Penal e Segurança Corporativa, ministrei, modéstia à parte, com enorme sucesso, cursos presenciais e cursos on-line em Fortaleza (minha terrinha natal!) e em Brasília (a terrinha adotiva!) voltados para os concursos.

▪ **Prof.^a Rafaela Freitas**

Meu nome é Rafaela Freitas, sou graduada em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora, onde resido, e pós-graduada em Ensino de Língua

Prof. Carlos Roberto



Portuguesa, pela mesma instituição (UFJF). Desde que me formei, tenho trabalhado com a preparação dos alunos para os mais diversos concursos públicos, em cursos presenciais e on-line, no que tenho colocado ênfase em minha carreira. No Estratégia Concursos, sou professora de Língua Portuguesa, de Discursivas e de Literatura. O que tenho observado, pelos longos anos de trabalho com concurseiros, é que o aluno que persiste sem esmorecer tem obtido o sucesso desejado! Vou trabalhar firme a parte estrutural e linguística do seu texto! Obrigada pela confiança.

Ficou fácil de perceber que você será acompanhado por vários profissionais, não é verdade? Escolhemos esse modelo para oferecer, com precisão, um padrão “robusto” de informações da parte de linguística e da parte de conteúdo para que você logre êxito no dia do certame. Digo “robusto”, porquanto o curso abrangerá, de forma integrada, tanto os aspectos relativos aos temas propostos, de acordo com os últimos editais de agente e escrivão, bem como os aspectos gramaticais que devem ser devidamente observados.

Nossas aulas abordarão assuntos importantes sobre a nossa querida Língua Portuguesa e sobre os assuntos atinentes à parte de conteúdo da qual emanará o tema da sua prova. Trata-se de um material que é resultado de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, sugestões de textos para que você possa pôr em prática todo o aprendizado. Tudo foi meticulosamente pensado para que você tenha em mãos um excelente material.

A você, que está lendo esta aula, desejamos um excelente curso e esperamos, sinceramente, que ele seja um dos instrumentos que o ajudarão a obter êxito neste concurso da **Polícia Rodoviária Federal**.

Colocamo-nos à sua disposição neste próximo desafio! Até lá!

“Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito.” (Aristóteles)

A seguir, disponibilizo meus contatos para encurtar nossa distância:



Sumário

1 – Analisando o Edital	8
2 - Cronograma	10
3 – Critério de Correção	11
4 – Mudança de hábito	12
4.1 – Reflexões Críticas	12
4.2 – Características Textuais	13
5 – A Importância da Escrita Manuscrita	14
6 – Hora de praticar	17



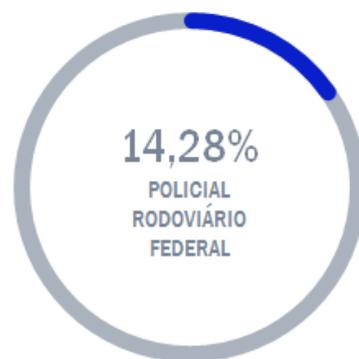
1 – Analisando o Edital

Pessoal, estamos aqui hoje para apresentar nosso **Curso de Discursivas p/ PRF (Policial Rodoviário Federal)**, com foco na banca **Cebraspe (Cespe)**, haja vista que foi a banca do último certame e provavelmente também será a do próximo.

Segundo o edital:

- Para o cargo de **Policial Rodoviário Federal**, a prova discursiva valerá um total de **20,00 pontos** e consistirá de um **texto dissertativo**, de até **30 linhas**, com base em tema de conhecimentos específicos.

Vejam o peso da prova discursiva no concurso da PRF! Sem sobra de dúvidas, você só será aprovado se dominar as técnicas para elaborar bons textos dissertativos.



A prova discursiva avaliará o conteúdo – conhecimento do tema, a capacidade de expressão na modalidade escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa. O candidato deverá produzir, com base em temas formulados pela banca examinadora, texto dissertativo, primando pela coerência e coesão. Cada candidato terá sua prova submetida a **duas avaliações**: uma **avaliação de conteúdo** e uma **avaliação de domínio da modalidade escrita da Língua Portuguesa**.

Prof. Carlos Roberto

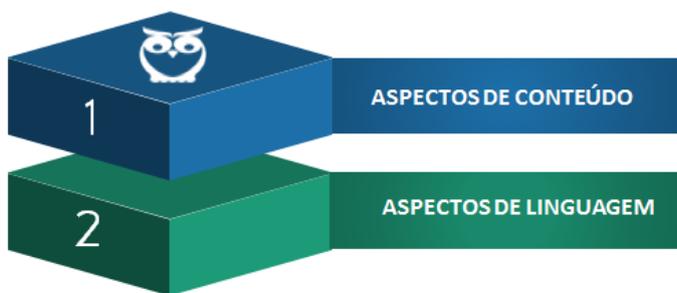


Essa forma de pontuação da nota traz um interessante indicativo: é imprescindível cuidar da linguagem de modo geral. De nada adianta você dominar o conteúdo e a estrutura de escrita e incorrer em erros de ortografia e de linguagem. Do mesmo modo, de nada adianta cuidar da linguagem e não se atentar aos elementos macroestruturais. A melhor forma para obter um bom desempenho nas questões discursivas é ter **equilíbrio entre linguagem e conteúdo** para obter uma pontuação razoável em ambos os aspectos avaliados.

É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso **não se destina ao estudo teórico** das disciplinas, mas ao desenvolvimento e aprimoramento da redação em provas discursivas, bem como ao trato de assuntos centrais que poderão ser objeto de prova. Desse modo, trataremos apenas de alguns assuntos específicos voltados para a redação de questões, Ok?

Ao longo do curso faremos a correção individual e pessoal de **3 redações** para os alunos que estão participando do curso **COM CORREÇÃO**, oportunidade em que traremos uma sugestão de avaliação, conforme critérios definidos pela banca.

Assim, nosso curso adotará a premissa prevista em edital. As aulas serão estruturadas do seguinte modo:



Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria e que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos como objetivo ministrar um curso completo de gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e eu tenho certeza que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgo serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam elas **expositivas** ou **argumentativas**¹. Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e,

¹ Abordaremos as características dos textos dissertativos argumentativos e expositivos nas próximas aulas.

principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**² produzidas em seus próprios textos.

2 - Cronograma



Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom **planejamento estratégico** é a base para qualquer projeto de sucesso.

Sendo assim, apresentamos-lhe, a seguir, o cronograma das nossas aulas:

Aula	Conteúdo	Data
Aula demonstrativa	Mudança de hábito; a importância da escrita manuscrita.	11/03/2018
Aula 1	Analisando a banca examinadora; estrutura formal texto dissertativo; estrutura conceitual do texto dissertativo; característica das questões discursivas; aspectos gramaticais pertinentes; principais erros e como evitá-los (exemplos práticos); primeira rodada de temas (D.Penal e D. Processual Penal).	18/03/2018
Aula 2	Comentário sobre temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; estrutura do texto dissertativo (continuação); aspectos gramaticais pertinentes (continuação); segunda rodada de temas (direitos Humanos e Cidadania).	25/03/2018
Aula 3	Comentário sobre os temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; aspectos gramaticais pertinentes (continuação); terceira rodada de temas (Legislação Especial e Legislação Relativa ao DPRF).	25/03/2018
Aula 4	Comentário sobre os temas da aula anterior e apresentação dos padrões de respostas; considerações finais.	08/04/2018

Em cada aula você receberá algumas **propostas de redação** e deverá escolher uma para fazer seu texto. É importante você fazê-lo e nos enviar³ para correção antes da aula seguinte, quando comentaremos as propostas e

² Morfossintaxe: a junção da **Morfologia**, a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe**, em que o estudo centra-se na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.

³ Os alunos que adquirirem o curso **sem correção** terão 20 % de desconto no curso **com correção**.

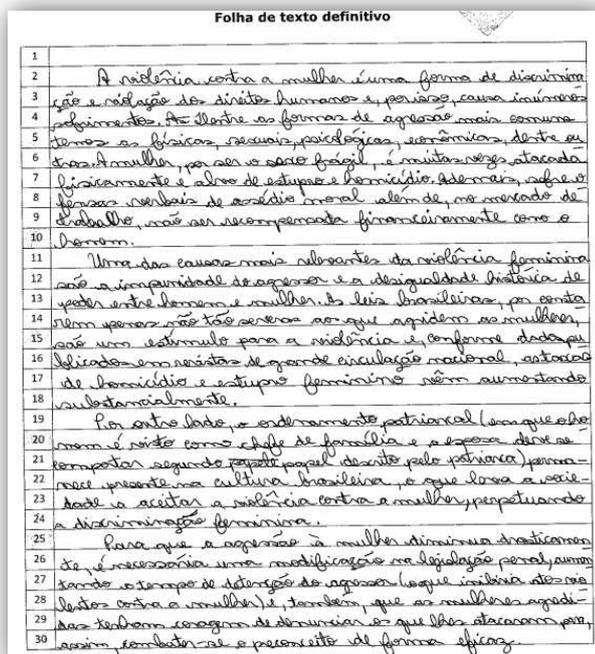
apresentaremos modelos de respostas. As questões serão corrigidas de forma personalizada (seja na parte do conteúdo teórico, seja na parte relativa à linguagem). Após a correção, aplicaremos os critérios de pontuação e lançaremos uma sugestão de nota. Ademais, traremos pontualmente orientações pessoais quanto à escrita e quanto ao conteúdo, quando necessário.

Nas aulas seguintes, disponibilizaremos uma sugestão de resposta para cada uma das propostas apresentadas anteriormente, com detalhamento da **estrutura conceitual** fundamental para se produzir excelentes textos dissertativos.

Percebam que é um esquema dinâmico. Por isso, atentem-se aos prazos de envio, para que possamos responder a todos satisfatoriamente.

3 – Critério de Correção

Aos alunos que optarem por fazer nosso curso **COM CORREÇÃO**, tragolhes algumas orientações neste tópico. De posse do material, cada aluno terá o direito de responder a uma das propostas enviadas pelos professores e encaminhá-la, **por meio da área do aluno**, de forma **digitalizada**, conforme figura abaixo:



A **correção de conteúdo** e a **correção dos aspectos de linguagem** basear-se-ão no **texto manuscrito digitalizado**, haja vista que precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, translineação, respeito às margens, linhas etc. Você pode nos encaminhar um **ARQUIVO ÚNICO (em pdf)** ou colar as imagens digitalizadas dentro de um documento em **word**.

As questões discursivas serão devolvidas exclusivamente ao aluno, **por meio da área destinada ao curso no site do Estratégia Concursos**.



TOME NOTA!

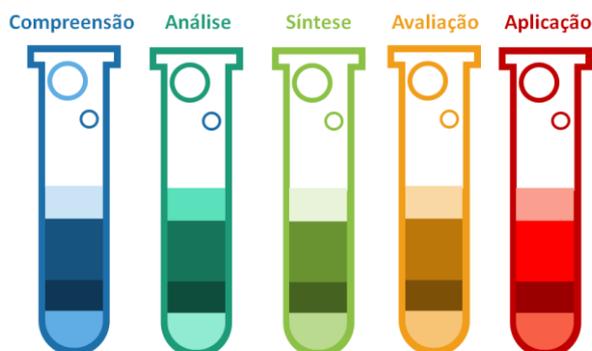
Para quem estiver matriculado no curso **COM CORREÇÃO**, o prazo para devolução das redações corrigidas é de **10 dias corridos**, a contar da data do registro do envio na área do aluno.

4 – Mudança de hábito

4.1 – Reflexões Críticas

Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar bons níveis, o aluno tem de treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.

DOMÍNIO DA LEITURA INFORMATIVA
Leitura Crítica



A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como **compreensão, análise, síntese, avaliação, aplicação**.

A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

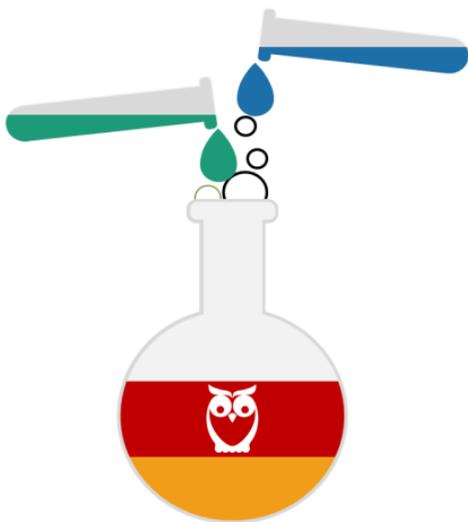
Prof. Carlos Roberto

A **análise** envolve capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideias e sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**

A **síntese** implica capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se interrelacionam?**

Por **avaliação**, entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**

Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideias e a obtenção de novos resultados. Responde à pergunta: **as ideias expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**



Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem estar relacionada com a capacidade de fazer **reflexões críticas** sobre determinado assunto, é que eu o convido a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer, **misturando todos esses elementos**. Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os “donos da razão”. **Critique-os!** Desenvolva sua capacidade de argumentação a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

4.2 – Características Textuais

A **observação das características textuais** também o auxiliará muito nesta fase de aprendizado. Ao ler textos, observe as características de cada

Prof. Carlos Roberto



redator: utilização de vírgulas, conjunções, palavras novas, expressões características da sua área de estudo, etc.

Uma coisa que devemos ter em mente é que a escrita não se aprende apenas escrevendo, mas também lendo textos de bons escritores. É uma espécie de “absorção de vocabulário”. Como diz o velho ditado: “**ande com os bons e se torne um deles.**” No nosso caso, faço uma pequena adaptação: “**leia textos de bons escritores e escreva como eles.**”

Com relação às **expressões características da sua área de estudo**, faço um pequeno adendo, pois acho isso muito importante para fins de concursos públicos. Você deve entrar diariamente no sítio eletrônico da **Polícia Rodoviária Federal** (<http://www.prf.gov.br/>) e ler as notícias que são publicadas. Digo isso por dois motivos: primeiro, manterá você sempre atualizado; segundo, você adquirirá muito vocabulário novo relacionado à **área policial**, principalmente se sua leitura for crítica. Esse segundo motivo é o mais importante para nós aqui no curso de discursivas. Por meio da leitura diária de textos relacionados à sua área de atuação, você perceberá formas de abordagens sobre determinados assuntos que poderão auxiliá-lo em seus próprios textos. Com isso, você pode ir selecionando aquelas “frases bonitas” e fazendo um “banco de dados” de expressões utilizáveis em textos da **área policial**. Portanto, querido aluno, já pode trocar o Google como página inicial do seu computador e coloque a página da **Polícia Federal**. Doravante, você já deve se comportar como um **Polícia Rodoviário Federal**.

5 – A Importância da Escrita Manuscrita⁴

Prezado aluno e futuro servidor público, gosto de iniciar o curso de discursivas sempre por este tópico. Certamente, nós trabalharemos muito os aspectos **macroestruturais** e **microestruturais** dos textos nas próximas aulas. Entretanto, como num primeiro dia de academia, precisamos começar fazendo uma boa adaptação para **fortalecer a musculatura**.

Assim sendo, quero fazer uma pergunta a você:

⁴ Um **manuscrito**, do latim *manu*=mãos e *scriptus*=escrever, é um documento escrito ou copiado à mão sobre um suporte físico (p. ex., pergaminho ou papel) utilizando um instrumento (pena, cálamo, lápis, caneta, esferográfica, etc.) e um meio (tinta).



Há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com 30 linhas ou mais?

Tenho certeza que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Na era da tecnologia, na qual mensagens de texto, computadores, *laptops*, *tablets* e celulares já fazem parte do nosso dia a dia e estão enraizados em nossa cultura moderna, estamos deixando de lado aquela boa e necessária prática da escrita manual. Digo necessária, pois, para quem está em busca de aprovações nos próximos certames, dominar as habilidades de escrever manualmente é um critério cada vez mais valorizado pelas bancas examinadoras.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta, **preferencialmente aquela que você utilizará no dia da prova (caneta esferográfica de material transparente)**.

Fazer textos manuscritos envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, o qual recebe um feedback das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico. Doravante, mudaremos esse hábito, combinado?



FIQUE
ATENTO!

*É importante **mudar o hábito** de escrever seus textos em computadores, *tablets*, celulares, ou em qualquer outro meio que não seja a caneta e papel.*

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão “adormecidos” pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, conseqüentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

Um fato curioso é que alunos desta geração podem produzir horas de textos em blogs, internet, redes sociais, aplicativos, etc. No entanto, a grande maioria demonstra dificuldade em escrever à mão, tal como produzir diferentes tipos de textos e redações.

O renomado pesquisador educacional da *Vanderbilt University* de *Nashville*, Tennessee Steve Graham, defende que escrever à mão tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Em suas experiências de pesquisa, fez com que um grupo de estudantes tivesse aula de redação três vezes por semana. Ao final do curso, constatou-se que esses alunos escreviam com mais rapidez e expressavam suas ideias com mais facilidade e clareza do que os outros estudantes. Outro fator constatado nos estudos é que a probabilidade de o indivíduo lembrar-se do que escreve no *tablet* ou no computador é inferior àquela de escrever num bloco de papel. A memória e a criatividade têm uma relação direta com o movimento de suas mãos por meio da escrita.

Existe outro estudo cujo título é bastante sugestivo para essa temática “*The Pen is Mightier than the Keyboard*” (A caneta é mais poderosa que o teclado), o que não deixa de ser uma verdade. Raciocínio e memória também são habilidades trabalhadas com a caligrafia.

Outro benefício da escrita à mão, também comprovado cientificamente, está relacionado ao aprendizado do idioma. Essa ação torna-se mais simples e efetiva quando o aluno memoriza a aplicabilidade das regras gramaticais e as associa ao respectivo movimento da mão. Portanto, escrever textos manuscritos aperfeiçoará o domínio no nosso querido vernáculo⁵, o que é fundamental para produzir bons textos.

⁵ **Vernáculo:** nome dado à língua nativa de um país ou de uma localidade.



Por isso, é importante que as múltiplas inteligências e as habilidades decorrentes delas sejam estimuladas durante as propostas que farei a vocês neste curso. Elas possibilitarão o desenvolvimento das sinapses cerebrais, preparando e conscientizando o aluno para um mundo repleto de novas tecnologias, onde o novo e o velho não são necessariamente excludentes, mas complementares. O aluno moderno precisa das tecnologias para aperfeiçoar seu aprendizado, mas não pode se esquecer das técnicas primárias e fundamentais para obter êxito na maioria dos concursos públicos, e a produção de textos manuscritos é uma delas.

Esse é um grande desafio deste curso. A tecnologia nos coloca em um mundo de muitas possibilidades, o que facilita nosso dia a dia. Entretanto, mesmo com toda essa tecnologia disponível, a prática de escrever à mão é importante para os alunos que vão encarar provas discursivas e deve ser trabalhada, desde já, até o dia da sua prova.

6 – Hora de praticar

Após essa explanação sobre importância de escrever textos à mão para fins de concursos públicos, é hora de “tirar a poeira” da caneta e do papel e iniciar os trabalhos.



Neste primeiro momento, não passaremos a você temas específicos para produção de textos sobre eles. Faremos de forma diferente: separamos **um texto** para que você possa praticar a escrita manuscrita de forma bem simples: simplesmente copie todo o texto, no campo específico para isso (**anexo**), e você perceberá a dificuldade de escrever longos textos à mão. Certamente, sua mão irá sentir uma fadiga muscular rapidamente. Precisamos trabalhar isso para que não aconteça no dia da sua prova. Mesmo sendo apenas a cópia de um texto, tome cuidado com a estética, ou seja, com a apresentação. Esse é um aspecto importante de avaliação das bancas examinadoras. Após ter copiado todo o texto, leia-o novamente. Você se surpreenderá com o resultado!

Caso você queira, pode trabalhar algumas **paráfrases** em vez de apenas copiar o texto. **Paráfrase** é um recurso de interpretação textual que consiste na **reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação**. É um modo diferente de transmitir determinada mensagem que já foi dita anteriormente, alterando apenas algumas palavras por seus sinônimos, por exemplo. Em síntese, você pode, também, reescrever o texto com suas próprias palavras. Esse é um exercício muito importante, pois, em muitos casos, também é uma técnica bastante utilizada para construir introduções em textos, como veremos nas próximas aulas.

Não precisa nos encaminhar, pois a intenção agora é fortalecer a musculatura e treinar a caligrafia em textos longos. Contudo, resalto a importância de praticar!

Como funciona a Polícia Rodoviária Federal?

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) é uma instituição policial federal ostensiva brasileira, subordinada ao Ministério da Justiça, cuja principal função é garantir a segurança com cidadania nas rodovias federais e em áreas de interesse da União. Assim, combate as mais variadas formas de crimes nas rodovias federais do Brasil e também monitora e fiscaliza o trânsito de veículos, bens e pessoas. Já há algum tempo passou a exercer trabalhos que extrapolam sua competência original, como a atuação dentro



das cidades e matas brasileiras em conjunto com outros órgãos de segurança pública.

Até 1990, era subordinada ao antigo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), cujas atribuições foram divididas, após sua extinção, entre os atuais Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Com a publicação da Lei nº 8.028, de 12 de abril de 1990, passou a ser subordinada ao Ministério da Justiça (Brasil).

Suas competências são definidas pela Constituição Federal no artigo 144º, pela Lei 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro), pelo Decreto 1.655/1995 e pelo seu regimento interno, aprovado pela Portaria Ministerial 1.375/ 2007.

A Polícia Rodoviária Federal foi criada em 1928 no governo do presidente Washington Luís, com a denominação de “Polícia das Estradas”. Está presente em todas as unidades da federação e é administrada pelo Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF), com sede em Brasília/DF. Os estados são divididos em unidades administrativas chamadas de Regionais. Uma regional pode ser uma “Superintendência”, no caso de estados maiores, ou um “Distrito”, em estados menores. Algumas regionais englobam mais de um estado brasileiro. As regionais são divididas em “Delegacias”, que coordenam os postos ou Unidades Operacionais (bases de fiscalização).

Atualmente, a PRF possui mais de quatrocentos postos de fiscalização nos mais diversos municípios brasileiros, proporcionando à estrutura do órgão uma capilaridade que poucas instituições nacionais possuem.

Apesar do trabalho uniformizado, o DPRF não é uma instituição militar - a hierarquia existente dentro do órgão é totalmente baseada nas funções de chefia, que podem ser ocupadas por qualquer policial. Pode acontecer, por exemplo, de um policial da Segunda Classe ser chefe de um da Classe Especial. Da mesma forma, um policial que já exerceu uma função de chefia pode, se for do seu interesse, retornar às atividades da área operacional.



A PRF, assim como outras polícias, também é dotada de unidades de policiamento especializados, como o Núcleo de Operações Especiais (NOE), cujos integrantes recebem treinamento especializado para atuar em ações específicas - como em Operações de Controle de Distúrbios, Ações Táticas, Anti e Contra Bombas, Tiro de Precisão, ações em área de caatinga etc.

As Equipes de Patrulha (RONDA) contam com Policiais altamente qualificados para as mais diversas situações encontradas nas rodovias federais, sendo que muitos desses agentes possuem especializações do mesmo nível dos que trabalham nos Núcleos de Operações Especiais (NOE).

<https://www.stive.com.br/3956-policia-rodoviaria-federal-4.html>

Futuros servidores, chegamos ao final desta aula demonstrativa. A intenção foi preparar a base de vocês para que, nas próximas aulas, possamos efetivamente explorar o universo das provas discursivas. Espero que tenham gostado e que possamos caminhar juntos até a sua aprovação.

Até a próxima aula!

Prof. Carlos Roberto





Linha	TEXTO PARA PRATICAR – AULA 00
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	



32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.